

EDITORIAL

Nesse mês de março de 2026 o ABPF Boletim publica as realizações dos últimos 30 dias da ABPF e suas Regionais que estão realizando trabalhos de reforma e manutenção.

A Regional Campinas segue trabalhando a todo vapor. Foi concluída a reparação da locomotiva a vapor nº9 e a mesma já retornou ao tráfego. A locomotiva a vapor nº 338 teve o serviço na caldeira concluído e já realizou testes. A GM G12 4213 teve instalação de portas faltantes e outros reparos.

Na Regional São Paulo, prosseguem os trabalhos de manutenção no Museu do Funicular em Paranapiacaba. Foram finalizados os trabalhos do inventário participativo e o acervo agora está todo catalogado, organizado e identificado.

Na Regional Sul de Minas avançaram os trabalhos nas oficinas de Cruzeiro, com atenção as locomotivas a vapor nº2 e nº353. A nº2 teve seus rodeiros removidos para passarem por usinagem da mangas de eixo; na nº353 prossegue o exaustivo trabalho de remoção dos estais para substituição por novos.

A Regional Sul do Brasil avançou em diversos trabalhos, desde serviços nas oficinas a manutenção da via. A reforma do carro SD-38 em Antonina foi concluída.

Lembramos que toda colaboração relacionada a preservação ferroviária - no país ou no exterior (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail: boletim@abpf.com.br

DESTAQUES DESTES MÊS

Locomotiva 9 de volta ao tráfego;

Trabalhos nas locomotivas 2, 332 e 353;

Finalizados os trabalhos no carro SD-38.

ABPF NACIONAL: Assembleia Geral Ordinária

Atenção associados: no dia 25 de abril será realizada a primeira Assembleia Geral Ordinária da ABPF - Nacional, em São Paulo/SP, na sede da Regional São Paulo, onde funciona o Trem dos Imigrantes, sito à Rua Visconde de Parnaíba, nº1316 - Bairro da Mooca a partir das 13h45.

O acesso é feito pelo Museu da Imigração do Estado de São Paulo.

A assembleia instalar-se-á às 13h45 em primeira convocação, havendo número legal de associados ou às 14h, com o número de associados presentes.

AABPF-NACIONAL conta com o comparecimento e a participação de todos os seus associados. (artigo 8 - parágrafo 4).

James Ilg

Diretor-presidente da ABPF



◆ Portaria do Museu da Imigração do Estado de São Paulo: ponto de acesso ao local de realização da Assembleia Geral Ordinária da ABPF.



◆ Localização próxima às estações do Brás e da Bresser-Mooca.

ABPF NACIONAL: recadastramento on-line dos associados

ATENÇÃO ASSOCIADOS!

Está sendo realizado o recadastramento dos associados da ABPF. Para tanto, foi desenvolvido um sistema on-line para atualização das informações (dados pessoais, endereço, telefone, e-mail).

O acesso à esse sistema se dá através do site da ABPF: www.abpf.com.br onde no menu principal deve-se clicar em "Sócios". A partir daí será aberta a tela de login do sistema onde o associado deve entrar digitando a sua matrícula (número de sócio) e a senha, que inicialmente é a matrícula + 2 primeiras letras do nome + 2 últimas do sobrenome.

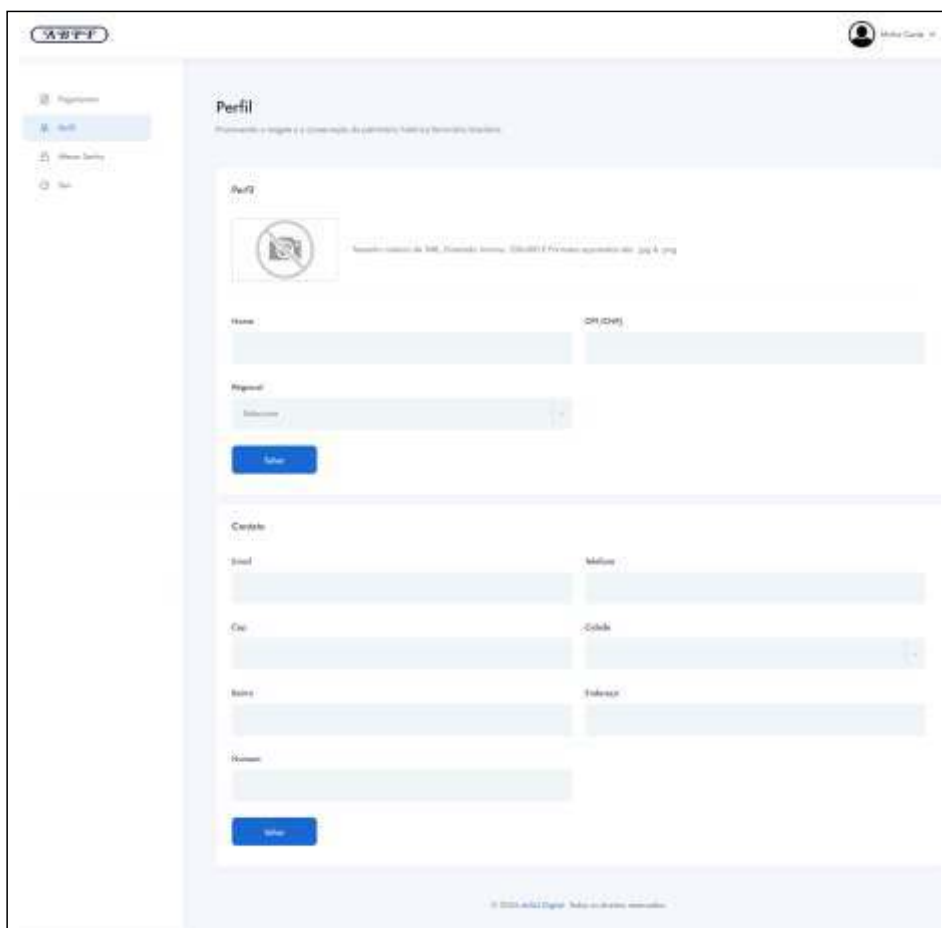
Uma vez dentro do sistema, essa senha deverá ser alterada, devendo então o associado criar uma nova atendendo aos requisitos que serão informados pelo próprio sistema.

Finalizada essa etapa, o associado deverá verificar seus dados e atualizá-los conforme necessário. Deverá ser inserida também uma fotografia que o identifique.

No sistema também estarão disponíveis as informações referentes aos pagamentos das semestralidades.

É muito importante que todos os associados realizem essa atualização nesse sistema on-line afim de ficar em dia com suas obrigações como associados bem como para a ABPF ter um banco de dados fidedigno, onde será possível conhecer a atual situação dos associados.

Em caso de dúvidas, entre em contato com o Canal do Associado através do telefone: (47) 9 9277-7676 ou e-mail: associados@abpf.com.br



REGIONAL CAMPINAS: muitos avanços em diversas frentes

As operações dos trens da VFCJ Regional de Campinas, continuam normalmente, com crescimento no número de visitantes em relação ao mês anterior.

Nas oficinas de locomotivas, os serviços de troca de condutor de vapor da locomotiva 338 foram concluídos, conforme divulgado no mês anterior, e ela já passou por testes operacionais no trecho. Por fim foram anotados pequenos reparos e vazamentos de ar a serem sanados e em meados de abril ela retorna para Anhumas.

A locomotiva 9 que também estava na oficina para reparos na válvula do domo de vapor, acabou tendo que substituir a haste do regulador (é um tarugo de aço que vai da cabina até a válvula) que acionando, abre ou fecha o vapor. O reparo foi um sucesso e a 9 foi testada no mesmo dia da locomotiva 338. Também recebeu novos enchimentos nos mancais, troca de uma bucha de bronze e outros pequenos reparos. A locomotiva 9 voltou para Anhumas no dia 27 de março para retorno a operação.



♦ Vista da ponte do sobre o Rio Atibaia. Foto de Vanderlei Zago.



♦ Locomotivas 9 e 338 acesas para testes. Foto de HGF.



♦ Locomotiva 9 com o domo aberto para reparos. Foto HGF.

Também foi iniciado e já está bem adiantado, a reforma externa e repintura da locomotiva 222. Alguns reparos de caldeiraria, reparos na cabina de madeira, bem como a volta das dimensões originais da cabina, já foram feitos, e prosseguimos com os serviços de repintura, na cor verde padrão da RSM, mas já com o 222. Terminando os trabalhos no mês de abril, a mesma irá vir para Anhumas e será abrigada no novo barracão do museu ferroviário.



♦ Tender da locomotiva 222 com nova pintura e classificação Foto HGF.

Nas oficinas de diesel, prosseguimos ininterruptamente com os serviços de recuperação da locomotiva GM G-12, número 4225 e que receberá o número 1114. Os trabalhos concentram-se na recuperação da caldeiraria, fazendo as laterais da cabina inteiramente novas, bem como assoalho, alinhamento das laterais e diversos outros serviços como a recuperação do radiador de óleo, do ventilador e motor do ventilador do dinâmico, recuperação do gerador principal, nas partes que foram vandalizadas com furto de barras de cobre, e outros reparos diversos. Para o mês de abril, os truques serão retirados, bem como sacar rolamentos e motores de tração.

Em paralelo, a empresa Emsel está recuperando e remontando o painel elétrico e seus componentes.



♦ Retirada das chapas velhas da cabina. Foto HGF.



♦ Reparos sendo executados, com novos perfis e parte da chaparia substituída. Foto HGF.



♦ Onde era a barra de cobre que foi furtada do GP, agora é cabo. Foto HGF.



♦ Ventilador do freio dinâmico retirado para reparação.

Nas oficinas de carros de passageiros prosseguimos com os trabalhos de recuperação do carro RFFSA– VFCO, de aço carbono, e que após a colocação do assoalho e rodapés, foi feita toda isolamento térmica com isopor nas laterais abaixo das janelas, todo o teto e cabeceiras e em seguida já sendo iniciado a forração do teto e as laterais abaixo das janelas. Os perfis em aço inox do acabamento das janelas e corrediças, também estão prontos. Para abril, será iniciado o processo de recuperação das janelas para sua colocação, bem como a compra dos vidros laminados.



♦ Colocação de placas de isopor, para isolar termicamente.



♦ Já com as novas laterais e forro instalado. Foto HGF.

Os trabalhos na via permanente prosseguem com a troca de dormentes de madeira por concreto. A frente de trabalho já chegou no km 17, a dois km de Tanquinho, e foram distribuídos mais 500 dormentes entre ao km 18 e 19. Em breve chegaremos a estação de Tanquinho.



♦ Três vagões carregados totalizando 500 dormentes para serem distribuídos no trecho. Foto HGF.



♦ Trecho que está sendo feita a substituição de dormentes. Foto Márcio Silva.

Outros serviços também são executados em paralelo. Desta vez foi a ponte do km 26,100 em Carlos Gomes que teve os dormentes substituídos e as paredes e estrutura foram limpos e lavados.



♦ Pontilhão de CG após troca do madeiramento. Foto Márcio Silva.

Em Anhumas, continuamos reconstruindo e implantando o paisagismo no entorno da estação Anhumas, plantando gramas e flores. Graças as chuvas do mês de março, ajudou bastante na plantação de grama e fazendo a mesma brotar sem problemas. Mesmo nos dias sem chuva, nós fazemos a irrigação com o vagão tanque. Trabalho este feito com muito amor e carinho pelo Sr. Ediel Marcos da cidade de Piracicaba – SP.



♦ Vista do trecho recebendo paisagismo. Foto HGF.

A velha G 12 da VFRGS e RFFSA, 4213, vem recebendo aos poucos melhorias e limpeza. Entre as escalas dos outros trabalhos, a gente faz alguma coisa ao menos para ficar esteticamente mais aparente.

A 4213 receberá pintura padrão RFFSA e será abrigada também no museu ferroviário em Anhumas.



♦ Locomotiva G 12 números 4213 após alinhamento e instalação de portas faltantes e diversos outros reparos. Foto HGF.

REGIONAL SÃO PAULO: trabalhos no Museu do Funicular em Paranapiacaba

Trabalhos no Museu Funicular de Paranapiacaba seguem a todo vapor neste mês de março, obras na manutenção externa, trabalhos de roçada de mato e pintura.

O Museu Funicular com suas equipes de manutenção, mantém o trabalho de recuperação com as frentes de trabalho iniciando os serviços da parte externa (pintura e recuperação das estruturas das janelas) e reforma dos banheiros do local e melhorando o atendimento aos frequentadores do Museu.



♦ *Reparo na parte envidraçada faltante da estrutura, lado esquerdo do Museu.*



♦ *A parede já com o tradicional vermelho Goya e a janela recuperada.*

Estamos mantendo a tradicional cor do vermelho Goya na fachada do museu, uma característica das edificações da Vila de Paranapiacaba. Os trabalhos de zeladoria para manter um controle da altura da vegetação ao longo das áreas que fazem fronteira com a ferrovia, e também o rebaixamento da grama segue em constantes.



♦ *Obras de manutenção dos banheiros da área externa ao Museu.*



♦ *O piso já instalado no banheiro masculino.*



♦ Em processo de finalização, apenas faltando pintura e demais acabamentos para o banheiro masculino.



♦ Grama aparada na área do museu.



♦ Área próximo ao Serra Breque e divisa com a cerca junto a MRS.



♦ Trabalhos de roçada de mato em toda a área externa do Museu.



♦ Lado Bilheteria e saída do Museu também com a roçada da grama sendo feita com frequência.

Participamos também deste mês de março, do tradicional Fórum de Paranapiacaba que reúne o poder público, moradores, comerciantes, associações e representantes das indústrias e empresas que atuam na Vila.



♦ Todos que participaram do Fórum posam para a foto oficial, representantes do Poder Público, MRS Logística e ABPF.

Dentre várias pautas, as que convergem diretamente para com o Museu foram expostas ao poder público, representantes dos moradores e comércio, para um melhor entendimento na resolução destas demandas o Fórum busca uma mediação entre as partes envolvidas em temas que envolvam principalmente temas como saúde, educação e o Turismo local.

FINALIZAÇÃO DOS TRABALHOS DO INVENTÁRIO PARTICIPATIVO.

O trabalho de inventário das peças e equipamentos do Museu Funicular entram na sua fase final de catalogação, tendo sido possível o inventário de mais de 959 conjuntos/peças, mais de 1.100 itens alisados, cerca de 2.800 fotos registradas de tais peças, registro em planilhas e fichas com as informações de cada item e uma revisão final e legendas complementares destas mais de 900 peças inventariadas, e que compõem o acervo que está disponível para visitação aos turistas do museu.



♦ Parte da equipe que compõe os trabalhos do Inventário Participativo.

Contando sempre com o magistral trabalho organizado pela Museóloga e Arquiteta Larissa Giraldi Losada e Equipe técnica, e que contou também com voluntários moradores da Vila de Paranapiacaba para realização desses trabalhos.



♦ Equipe que compõe os trabalhos do Inventário Participativo.



♦ *Demonstração do funcionamento da 4ª Máquina apresentado pelo voluntário e ex-Ferrovário Elias Pereira.*

Tivemos uma breve apresentação dos trabalhos, onde a senhora Larissa expôs os resultados finais de mais de um ano de catalogação, palestras e visitas monitoradas específicas para este trabalho que resultaram em um importante levantamento e conhecimento do real acervo que o Museu possuía.



♦ *Apresentação dos trabalhos pela senhora Larissa.*



♦ *Peças e Equipamentos já com a respectiva identificação.*



♦ *Peças e Equipamentos já com a respectiva identificação.*

Como parte dos trabalhos de Inventário, a identificação das peças e conjuntos também foi contemplada para o público externo, tendo assim um breve resumo do que é e ao que pertence o item como nos exemplos aqui destacados.



♦ *Peças e Equipamentos já com a respectiva identificação.*

O projeto foi viabilizado pelo Programa de Ação Cultural São Paulo (PROAC Edital 37/2024), que foi proposto pela empresa Larissa Girardi Losada ME, contando com uma equipe multidisciplinar independente, em parceria com os responsáveis pela gestão do museu, a Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF).

REGIONAL SUL DE MINAS: muitos trabalhos nas oficinas

OFICINAS DE CRUZEIRO

Prosseguiram os trabalhos locomotiva a vapor nº 2, popularmente conhecida como Doishinha. Os rodeiros e mancais foram removidos e serão enviados para as oficinas da ABPF em Rio Negrinho/SC, onde serão usinados para o correto assentamento das mangas de eixos nas caixas e das cubações.

Paralelamente, a equipe realizou a remoção dos rodeiros e caixas da locomotiva a vapor nº 332, que se encontra em São Lourenço/MG. Eles também serão enviados para as oficinas de Rio Negrinho, onde serão removidos os aros antigos e instalados os novos, bem como será feito o serviço de preenchimento das caixas e usinagem. A 332 está passando por uma revisão geral, onde a mesma será inteiramente revisada para voltar a ativa.



♦ Prosseguem os trabalhos na pequena locomotiva a vapor nº2.



♦ Rodeiros da locomotiva a vapor nº2 prontos para serem enviados para as oficinas da ABPF em Rio Negrinho/SC.



♦ Rodeiros da 332 sendo preparados para o transporte para as oficinas da ABPF em Rio Negrinho/SC.

Prosseguiram os trabalhos locomotiva a vapor nº 353, popularmente conhecida como Velha Senhora. O exaustivo serviço de remoção cuidadosa dos estais avançou. Esses estais serão substituídos por novos, visando garantir a integridade e a segurança operacional.



♦ Processo de remoção dos estais da caldeira da 353.

Foi feita ainda a reparação e revisão do auto de linha que trabalha em Passa Quatro/MG, na manutenção do trecho de ferrovia percorrido pelo Trem da Serra da Mantiqueira.

O mesmo apresentou quebra do motor de partida, sendo então necessário substituí-lo por outro. Para tanto, o mesmo foi transportado para as oficinas de Cruzeiro, onde a substituição foi realizada e aproveitou-se para se fazer uma revisão geral, conferindo todos os componentes e implementando algumas melhorias. Foi instalado também um novo silencioso no sistema de escape do motor.

Foi trazida também para Cruzeiro a pequena locomotiva diesel-hidráulica O&K que estava sendo utilizada nas atividades de manobras em Passa Quatro/MG para auxiliar nos trabalhos de manutenção das vias.



♦ Chegada do auto de linha de Passa Quatro/MG para passar por reparos e revisão.



♦ Auto pronto para retornar para Passa Quatro/MG.



♦ Chegada da pequena diesel-hidráulica em Cruzeiro/SP.

TREM DAS ÁGUAS

Prosseguiram os trabalhos de limpeza e manutenção da via, com capina, roçada, poda de árvores, recolhimento de lixo além de limpeza e manutenção do sistema de drenagem, socaria e nivelamento de via. Foi feito também serviço de limpeza dos pátios.



♦ Serviço de capina e limpeza da faixa de domínio.

♦ Serviço de capina e limpeza da faixa de domínio.



♦ Serviço de capina e limpeza da faixa de domínio.



♦ Serviço de capina e limpeza da faixa de domínio.



♦ Serviço de capina e limpeza da faixa de domínio.



♦ Serviço de capina e limpeza da faixa de domínio.



♦ Serviço de limpeza do sistema de drenagem da via.

♦ Serviço de limpeza no sistema de drenagem da via.



♦ Serviço de capina e limpeza no pátio de São Lourenço.

♦ Serviço de capina e limpeza no pátio de São Lourenço.

REGIONAL SUL DO BRASIL: trabalhos nas oficinas; reforma do carro SD-38

OFICINAS DE RIO NEGRINHO

Nas oficinas de Rio Negrinho, foi dada continuidade aos diversos trabalhos de organização, limpeza e reestruturação das instalações. No âmbito das intervenções em material rodante, destaca-se a realização de serviços de revisão da parte rodante do carro de passageiros PD-43, contemplando inspeções e ajustes necessários ao seu adequado funcionamento.



♦ Revisão dos truques do carro de passageiros PD-43.

PASSEIOS DE TREM

Os passeios de trem realizados ao longo do mês transcorreram com plena normalidade em todos os trechos. No Trem da Serra do Mar, os dias de céu limpo e temperaturas amenas proporcionaram aos passageiros uma vista privilegiada da Serra, especialmente favorecida pelo clima ameno de verão. A estabilidade e a segurança do trecho em conformidade com os parâmetros técnicos aplicáveis ao transporte de passageiros.



♦ Locomotiva Mikado #761 durante a subida da serra em 15 de março.

TREM DAS TERMAS

No Trem das Termas, os passeios ocorreram de maneira regular ao longo do período. Na via permanente, prosseguiram os serviços de substituição de dormentes e reestruturação da linha, assegurando a estabilidade e a segurança do trecho, em conformidade com os parâmetros técnicos aplicáveis ao transporte de passageiros.

Como destaque das intervenções realizadas, registra-se a remoção de uma barreira de pedras que obstruiu a ferrovia na altura do quilômetro 842+800, bem como a substituição de dormentes no Aparelho de Mudança de Via (AMV), lado sul do pátio de Piratuba.



♦ Queda de pedras sobre a via e remoção de material com uso de rompedor no km. 842+800.



♦ Trabalho de troca de dormentes e nivelamento do amv sul de Piratuba.

TREM CAIÇARA

No Trem Caiçara, os passeios entre Antonina e Morretes ocorreram normalmente ao longo do período, com operação estável e bem-sucedida, acompanhada da continuidade dos serviços de manutenção da via permanente, notadamente a substituição de dormentes e o aprimoramento estrutural da linha ferroviária.



♦ *Aspecto do madeiramento bastante comprometido e apodrecido.*



♦ *Aspecto do carro de passageiros durante a remoção do madeiramento comprometido.*

Ainda em Antonina, destaca-se a conclusão dos serviços de substituição do madeiramento externo do carro de passageiros SD-38, o qual já recebeu pintura de base, encontrando-se pendente apenas a execução da pintura da parte escrita, prevista para os próximos meses.



♦ *Etapa de instalação do madeiramento nas paredes laterais do carro de passageiros.*



♦ *Carro de passageiros SD-38 com madeiramento já trocado, faltando apenas pintura.*



♦ *Aspecto do carro de passageiros SD-38 com pintura finalizada.*

NURVI: carro AM6 entra em circulação; passeio pet

CARRO SM32 É ENCOSTADO PARA REPAROS ESTRUTURAIS

O Aproveitando a época de baixa procura pelos passeios do “Trem do Vale Europeu – EFSC”, foi retirado de circulação o carro SM32, que ao longo dos meses de maio e junho passará por pesada manutenção estrutural. A coordenação do NuRVI objetiva colocá-lo novamente em circulação no mês de julho quando a procura pelos passeios aumenta. No seu lugar passou a circular o carro administrativo AM6, ainda com restauração interna incompleta, mas já perfeitamente operacional. De qualquer forma, com a sala frontal já restaurada oferece quatro lugares para visitantes que queiram acomodação diferenciada. Sua inclusão na composição se deu mais por uma opção paisagística.



♦ Carro administrativo AM6 incorporado na composição do Trem do Vale Europeu - EFSC. Autoria de Luiz Carlos Henkels.



♦ Carro administrativo AM6 incorporado na composição do Trem do Vale Europeu - EFSC. Autoria de Luiz Carlos Henkels.

PASSEIO PET

Nos passeios do dia 15 de março, o NuRVI atendeu solicitação da Comunidade Golden Retriever Blumenau, que trouxeram cerca de vinte cães da raça Golden para o passeio das 11hs, com associados de diversas regiões das proximidades do Vale do Itajaí. Uma experiência inédita e muito interessante e que obteve boa repercussão. O “Trem do Vale Europeu – EFSC” é “Pet Friendly” e não é raro visitantes realizarem o passeio com seus animais de estimação.



♦ Aspectos do passeio com a Comunidade Golden de Blumenau e região. Autoria de Luiz Carlos Henkels.

A coordenação do NuRVI agradece a todos os seus associados, voluntários e colaboradores que de várias formas, em várias frentes, e com diversas aptidões se dedicam à preservação da memória histórica da extinta EFSC, dedicando suas horas de folga aos trabalhos no “Trem do Vale Europeu – EFSC”.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- **Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva** – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- **Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann** – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- **Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí** – BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- **Locomotiva Macuca** – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- **Maquete Ferroviária** – carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- **Estação Ferroviária de Rio do Sul** – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF
(47) 3333-1762 ou (47) 9 9169-5730

EXPEDIENTE

O ABPF Boletim é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: boletim@abpf.com.br
Diagramação: Jonas Martins.

Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho e Lourenço S. Paz.

Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº 1501 - Parque Anhumas - Campinas/SP Cep: 13.091-606.

Telefone: (19) 3207-3637

E-mail: secretario@abpf.com.br

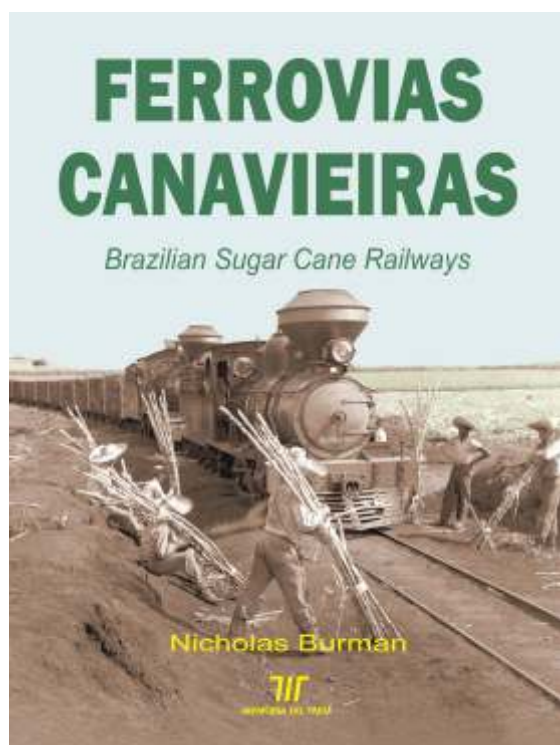
www.abpf.com.br

FOTO do mês



♦ As belíssimas locomotivas da antiga CMEF restauradas pela ABPF, em Campinas/SP. Autoria de Eric Panssani Gazetta.

Todo mês selecionaremos uma foto relacionada ao trabalho da associação publicada no grupo ABPF - Oficial no Facebook para publicar aqui.



NOVO LIVRO DA MEMÓRIA DO TREM!

A Memória do Trem apresenta seu 11º livro: Ferrovias Canavieiras, de autoria de Nicholas Burman, sobre as ferrovias das usinas de cana que foram elemento essencial no cenário das vastas regiões produtoras de açúcar do Brasil, assegurando o transporte dos enormes volumes de cana-de-açúcar essenciais para a operação das usinas no período da safra.

No entanto, a vida dessas ferrovias, seu funcionamento e sua influência na paisagem constituem uma parte obscura e pouco retratada da história ferroviária brasileira.

Este livro é uma tentativa de preencher essa lacuna, apresentando imagens e dados sobre esses pequenos trens que, na obscuridade, tanto contribuíram para o Brasil.

Esse e os demais livros editados pela Memória do Trem podem ser adquiridos acessando www.trem.org.br

Lembrem-se que alguns já se esgotaram e os demais irão pelo mesmo caminho.

Ajudem a Memória do Trem para que mais livros sejam editados contando a história de nossas Ferrovias!

Muito obrigado!

A equipe da Memória do Trem